

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO CENTRO DE INSERÇÃO SOCIAL DE JATAÍ¹

MENDES, Adryanna Loureiro Silva; **MORAES**, Eliana Melo Machado
Universidade Federal de Goiás – UFG – Campus Jataí – CAJ
adryanna.loureiro@hotmail.com; eliana_ufg@hotmail.com

Palavras-Chave: Leitura e Escrita; Cidadania; Arte e Literatura.

1 JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

O projeto de extensão “Práticas de Leitura e Escrita no Centro de Inserção Social de Jataí” é desenvolvido no Centro de Inserção Social de Jataí (Presídio) há três anos. Ele surgiu a partir de uma visita realizada pela Professora Dr^a. Eliana Melo Machado Moraes, no ano de 2009, ao Centro de Inserção Social de Jataí (Presídio), a convite de uma estudante do curso de Psicologia e de uma promotora de justiça, para trabalhar o filme *Escritores da Liberdade* com as reeducandas, que, naquele momento, vinham se mostrando revoltadas e com comportamentos agressivos e intolerantes. O filme proposto para a análise é baseado em uma história real de Erin (interpretada por Hilary Swank), uma professora novata interessada em lecionar Língua Inglesa e Literatura para uma turma de adolescente resistentes ao ensino convencional, sendo que alguns estão ali cumprindo pena judicial, e todos são reféns das gangues avessas ao convívio pacífico com os diferentes. A partir desse primeiro contato com 16 (dezesesseis) reeducandas, a professora percebeu a necessidade de conhecer melhor o universo em que elas se encontravam, o que a levou propor atividades de leituras e escritas de diários pessoais como possibilidade de reflexão e resgate da cidadania. As práticas de leitura e escrita de diários são desenvolvidas com o objetivo de ampliar o letramento dos reeducandos, além de contribuir para promover uma reflexão acerca da vivência delas no ambiente carcerário. Propõe-se, uma vez por semana, a leitura de textos diversos, a produção de atividades artísticas e de artesanato. Além disso, discute-se o meio social e suas influências no ato de ler e escrever.

¹ Resumo revisado pela Coordenadora da Ação de Extensão e Cultura- Código CAJ 557: Prof^a. Dr^a. Eliana Melo Machado Moraes.

Ao dividir com os alunos e professores do Campus Jataí as alegrias e angústias daquela atividade, a professora, foi conquistando, aos poucos alunos voluntários não só do curso de Letras, mas também de outros cursos, que se dispuseram participar das atividades e, também da organização de uma Biblioteca no Presídio. Estas atividades, com o passar dos anos, foram ganhando consistência e foram se adequando a realidade e as necessidades das reeducandas. Atualmente, o projeto está implementando a questão da leitura, utilizando livros da Biblioteca do Presídio, e também desenvolvendo diversas ações, tais como: leitura de livros, discussões de filmes, escrita de textos, escrita de diários, relatórios e memórias. Com o desenvolvimento do projeto foi-se perceber também a necessidade de trabalhar com outras atividades que as mantivessem com tarefas no decorrer da semana, preenchendo o tempo ocioso com atividades artesanais, como tapeçaria (em barbantes, retalhos), crochê em panos de pratos.

Acreditamos que este projeto se justifica no fato de que, como educadores, nos sentimos como colaboradores num processo de ressocialização dos reeducandos. Em uma entrevista recente, o belga Marc de Maeyer, da Unesco, que já visitou presídios em 60 países, declarou que a educação para os presos não é importante apenas porque pode promover a ressocialização, mas também porque garante um direito humano inalienável – o direito a educação – que todos devem ter, livres ou não.

O trabalho com a leitura e a escrita foi escolhido por acreditar que o leitor, ao penetrar nos horizontes do texto, expande suas experiências e participa da transformação da cultura. Como afirma Solé (1998, p. 46) “quando um leitor compreende o que lê, está aprendendo; à medida que sua leitura o informa, permite que se aproxime do mundo de significados de um autor e lhe oferece novas perspectivas ou opiniões sobre determinados aspectos”. Como a escrita não é diferente, pois percebemos que a escrita de relatórios de palestras e relatos do dia-a-dia das reeducandas contribuem de forma significativa para a reflexão de determinados aspectos, sejam eles pessoais ou de convívio social.

O propósito desse projeto é promover discussões e reflexões com as reeducandas através da leitura e da escrita, levando-as a compreender a realidade que as cerca para em seguida trabalhar a capacidade crítica e criadora de cada uma delas.

É importante ressaltar que este projeto além de levar a Universidade a atuar em mais um espaço com a comunidade, pode contribuir em um campo profícuo de pesquisas futuras em que o conhecimento multidisciplinar poderá ser aplicado, envolvendo vários profissionais da educação e da saúde. Atualmente, este projeto conta com a participação de alunos dos cursos de Letras e Psicologia.

2 OBJETIVOS

2.1 OBEJTIVO GERAL

- Desenvolver o hábito da leitura e da escrita entre os reeducandos do Centro de Inserção Social de Jataí.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a reflexão, a capacidade crítica e criadora entre os reeducandos;
- Discutir possibilidades de ressocialização entre os reeducandos;
- Desenvolver as habilidades artísticas dos reeducandos

3 METODOLOGIA

Esta é uma atividade de extensão, que para atingir aos objetivos propostos, realiza no início de cada ano letivo uma caracterização dos grupos. Inicialmente, o projeto foi desenvolvido somente com o público feminino, mas a partir de abril de 2011, iniciou-se também o trabalho em uma turma da ala masculina. Para a caracterização dos dois grupos realizou-se a aplicação de um questionário exploratório e uma entrevista individual com os reeducandos, com o objetivo de conhecer um pouco da realidade educacional de cada um.

Consideramos este procedimento fundamental, pois desde a fase de implantação do projeto piloto em 2009, fizemos uma sondagem intitulada: leitura e escrita de memórias como fonte de orientação e formação de cidadãos, e percebemos o quanto é necessário ter um conhecimento básico da formação de cada participante do projeto.

O projeto é desenvolvido ao longo desses três anos, no período letivo de cada ano, tendo início em março e a finalização em dezembro. Durante esse período são realizadas atividades de leitura e escrita de diários, elaboração de memórias de vida, discussões dos filmes trabalhados em sala e dos textos lidos. Paralelo as

atividades de leitura e escrita, estão sendo desenvolvidas também atividades envolvendo literatura e artesanato. No que se refere ao artesanato, as reeducandas fabricam tapetes (de retalhos, crochê, barbante), fuxico, cestas de palitos de picolé, dentre outros. Os encontros são realizados semanalmente, todas as quintas-feiras, das 13:00h às 15:00h, no Centro de Inserção Social de Jataí.

4 RESULTADOS/DISCUSSÃO

De acordo com Menezes (2009), aprendemos a interpretar gestos, olhares, palavras e imagens desde que nascemos. É nesse sentido que este projeto aparece com a função de potencializar essas habilidades nos reeducandos por meio da leitura e da escrita. Isso faz com que eles tenham acesso à grande parte da cultura humana, pois este é um processo que envolve mais do que apenas reproduzir os sons das palavras, trata-se de compreendê-las.

A equipe acredita que trabalho desenvolvido até então promove o resgate da cidadania dos reeducandos através do ato de ler e escrever pelo fato de que :

- a) socializa eventos diversos de leitura e escrita;
- b) realiza reuniões apresentando aos reeducandos a proposta de trabalho em relação às práticas sociais de leitura;
- c) socializa as expectativas e os objetivos esperados de cada um;
- d) nas reuniões de formação, estimula e assegura momentos prazerosos de leitura, com o objetivo de mobilizar a participação ativa e efetiva dos reeducandos;
- e) oferece encontros semanais que estimulam e despertam a importância do ambiente alfabetizador e de letramento;

5 CONCLUSÃO

Acredita-se que formar cidadãos com senso crítico aguçado e não meros espectadores do que ocorre à sua volta é a principal função das ações que envolvem este projeto, daí a importância dada à atuação de todos os participantes, principalmente em relação à competência de ler e escrever e refletir.

6 REFERÊNCIAS

CAIADO, E. C. C. **Promovendo a interdisciplinaridade na escola**, 2009. Disponível em: <http://www.educador.brasilecola.com/orientacoes/promovendo-interdisciplinaridade-na-escola.htm>. Acessado em: 07 de junho de 2010.

CHOMSKY, N. **Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente**. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

Freitas, Maria Tereza de Assunção, **Descobrimo novas formas de leitura e escrita**. In Rojo, Roxane (org.)- A Pratica da Linguagem em Sala de Aula- Praticando os PCNs, 4º reimpressão. São Paulo:Ed. Mercado de Letras e Educ – PUC USP, 2006

GERALDI, J. W. Unidades básicas de ensino de Português. In. GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1984.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

KLEIN, J. T. Ensino interdisciplinar: didática e teoria. In. FAZENDA, I. (org.) **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

ROJO, R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: Rede do Saber/CENP_SEE-SP, 2004.

Roxane (org.)- A Pratica da Linguagem em Sala de Aula- Praticando os PCNs, 4º reimpressão. São Paulo:Ed. Mercado de Letras e Educ –PUC USP, 2006

YASUDA, A. M. B. G. A leitura na escola. In. MARTINS, M. H. (org.) **Questões de linguagem**. São Paulo: Contexto, 1996.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura na escola**. São Paulo: Global Ed. 5º ed. 1983.